

Edição Suplementar

GM GRADUAÇÃO
EM MOVIMENTO
CIÊNCIAS DA SAÚDE

*RESUMOS DOS
PROJETOS
INTEGRADORES*



*Média e Alta
Complexidade*

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Gervásio Oliveira – Presidente
Milena Oliveira – Conselheira
Pedro Daltro – Conselheiro
Vanessa Oliveira – Conselheira

DIRETORIA GERAL

William Oliveira – Presidente
Ihanmarck Damasceno – Vice-Presidente Acadêmico
e de Relações Institucionais
Carolina Degaspari – Vice-Presidente de Marketing e Relacionamento
Valdemir Ferreira – Vice-Presidente de Finanças

DIRETORIA UNIDADES

André Auster Portnoi – Diretor da Unex Faculdade de Excelência de Itabuna
Andrei Melo – Diretor das Faculdades UniFTC
de Juazeiro e UniFTC de Petrolina
Kleber Rana Fernandez – Reitora do Centro Universitário UniFTC de Salvador
Marcly Pizzani – Reitora da Unex Centro Universitário
de Excelência de Feira de Santana
Milena Bahiense Almeida – Diretora da Unex Faculdade
de Excelência de Jequié
Renato de Souza Cabral – Reitor da Unex Centro Universitário
de Excelência de Vitória da Conquista

GERÊNCIAS

Rodrigo Francisco de Jesus – Gerente dos cursos de Saúde
da Rede UniFTC/ UNEX
Luciano Sousa de Castro – Gerente dos cursos de Humanas e Exatas
da Rede UniFTC/ UNEX
Fabício Pereira de Oliveira – Gerente de Inovação, Extensão
e Relacionamento da Rede UniFTC/ UNEX

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Revista Graduação em Movimento – Ciências da Saúde
– Edição Especial – Resumos integradores – Rede
UniFTC/Unex vol.3, n.1. (Julho 2025) - Salvador- BA.

Semestral

ISSN Eletrônico - 2764-4650
ISSN Impresso - 2764-4642

1. Título. II. Saúde. III. Periódicos

CDU 614 / CDD 610

CRB-5 1926

EXPEDIENTE

**Coordenação de Pesquisa,
Iniciação Científica e Editora Chefe**
Letícia Maróstica de Vasconcelos

Editora Científica
Helisângela Acris Borges de Araújo

Editora – Executiva da GM - Saúde
Ceslaine Santos Barbosa

Editor - Gerente
Makson de Jesus Reis

Capa e Diagramação
Equipe UniFTC

**A revisão, normatização e tradução
dos artigos e resumos apresentados
são de inteira responsabilidade dos
autores e colaboradores desse
conteúdo.**

Permitida a reprodução, total ou
parcial, desde que citada a fonte.

Atribuição - Compartilha
Igual CC BY-SA



**NORMAS PARA
PUBLICAÇÃO ACESSE:**
<https://periodicos.uniftc.edu.br>

Conselho Consultivo da edição suplementar

Rodrigo Francisco de Jesus

Rodrigo da Silva Sampaio

Letícia Maróstica de Vasconcelos

Adriana da Silva Miranda

Alane Jesus de Brito

Aline Nataly Soares Vital

Beatriz Oliveira Rabelo

Darcton Souza de Aguiar

Ícaro Ribeiro Cazumbá da Silva

Lorena Lôbo Brito Morbeck

Louise Santos Fernandes de Jesus

Maria Solange Palmeira

Tahise Magalhães de Oliveira

Sumário

Média e Alta Complexidade - 2º SEMESTRE – 2023

A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CENTRO POP DE SALVADOR

5

**A RELEVÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO TRATAMENTO DE
PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS**

7

**AÇÃO EDUCATIVA SOBRE O IMPACTO DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO
NA SOCIEDADE**

9

**AGRAVAMENTO DA HIPERTENSÃO COM QUADROS DE ESTRESSE E ANSIEDADE:
ORIENTAÇÃO AO PACIENTE EM RELAÇÃO AOS FATORES DE RISCO**

11

ASSISTÊNCIA NOS PACIENTES COM DOENÇAS RENAIIS

13

**ASSISTÊNCIA EM UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO (UTI) PARA
PACIENTES QUE SOFRERAM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO**

15

**ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL ESPECIALIZADA NA CIRURGIA
BARIÁTRICA**

17

**ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO E DO PSICÓLOGO NO TRATAMENTO DE PACIENTES
COM ESQUIZOFRENIA DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)**

19

A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CENTRO POP DE SALVADOR

Adrielle Noia Barbosa do Carmo¹, Felipe da Cunha², Elaine Rodrigues de Sousa³,
Mércia dos Santos Machado⁴, Douglas de Souza e Silva⁵

RESUMO

Introdução: O Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua (Centro POP), localizado em Salvador/BA, integra a Proteção Social de Média Complexidade e configura-se como um espaço de acolhimento e promoção de vínculos sociais. Sua proposta é fomentar a sociabilidade e estimular a autonomia e participação social dos indivíduos em situação de rua. Diversos fatores contribuem para a permanência dessas pessoas nessa condição, sendo as ações voltadas à inclusão produtiva estratégias essenciais para o enfrentamento dessa realidade. Torna-se, portanto, indispensável a realização de ações coletivas que reconheçam as necessidades, os desejos e a individualidade dessas pessoas, promovendo a inserção social por meio da articulação entre diferentes políticas e serviços. Nesse cenário, o Centro POP pode assumir um papel fundamental, sendo a educação em saúde uma ferramenta estratégica tanto para os profissionais quanto para os usuários dos serviços ofertados. **Objetivos da proposta:** Promover debates sobre o enfrentamento ao uso de drogas, por meio de dinâmicas educativas no Centro POP de Salvador, com foco na promoção da educação em saúde. **Metodologia:** A ação será composta por três etapas: uma palestra, um debate e uma dinâmica em grupo. Palestra: Abordará o conceito ampliado de saúde e estratégias práticas para sua promoção no cotidiano. Debate: Realizado em grupo, discutirá formas de enfrentamento ao uso de drogas, promovendo reflexão coletiva e troca de experiências. Dinâmica: Será dividida em dois grupos — guias e vendados. Os guias deverão orientar os colegas vendados a posicionarem corretamente uma caneta dentro de uma garrafa, utilizando apenas o tato e a audição, com o auxílio de um barbante. A atividade visa reforçar a importância do trabalho em equipe, da comunicação e da cooperação mútua. **Resultados esperados:** Espera-se que a ação contribua positivamente para a atuação do Centro POP, promovendo integração entre profissionais e usuários, além de estimular a troca de experiências e a atualização de saberes voltados à melhoria da assistência prestada à população em situação de rua. A proposta busca também conscientizar sobre a importância da implantação de programas voltados à promoção da saúde, ao autocuidado, à valorização da vida e à atuação qualificada de equipes multiprofissionais, considerando a complexidade e vulnerabilidade desse público. **Conclusão:** A educação em saúde configura-se como um dos pilares para a eficiência e humanização dos serviços de saúde. A intervenção proposta, por meio de uma dinâmica educativa e instrucional, visa sensibilizar profissionais para uma atuação mais empática, crítica e transformadora junto à população em situação de rua, ampliando a compreensão sobre o uso de drogas e fortalecendo a qualidade do atendimento oferecido.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção de Educação em Saúde. Centro POP. Pessoas em Situação de Rua. Vulnerabilidade.

1 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional Em Saúde - Média E Alta Complexidade, 7º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC - Paralela.

2 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional Em Saúde - Média E Alta Complexidade, 6º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC - Paralela.

3 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional Em Saúde - Média E Alta Complexidade, 6º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC - Paralela.

4 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional Em Saúde - Média E Alta Complexidade, 7º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC - Paralela.

5 Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional Em Saúde - Média E Alta Complexidade, UNIFTC-Paralela.

A RELEVÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO TRATAMENTO DE PACIENTES RENAI CRÔNICOS

Ariele Cedro Oliveira¹, Emilly Santos da Silva², Laise de Almeida Abreu³, Livia Lorena Silva Nobre⁴, Marigilda Sacramento da Silva Brito⁵, Terenice Gomes de Souza⁶, Vanessa Oliveira Damião⁷, Verônica Santos de Araújo⁸, Alinne da Silva Carneiro Freitas⁹

RESUMO

Introdução: O tratamento de pacientes com doença renal crônica (DRC) exige uma abordagem multiprofissional, uma vez que a interação entre os membros da equipe e o paciente impacta diretamente no sucesso terapêutico. A forma como essa comunicação ocorre pode influenciar o estado emocional do paciente e sua percepção sobre o processo de recuperação. Nesse contexto, é fundamental que, durante a jornada de trabalho, os profissionais estejam atentos às necessidades dos pacientes, evitando que fatores como exaustão física, emocional ou problemas pessoais prejudiquem a qualidade da relação profissional-paciente. A maneira como os profissionais lidam com seus próprios desafios reflete diretamente em sua qualidade de vida e, conseqüentemente, no atendimento ofertado. **Objetivo da proposta:** Avaliar os efeitos da abordagem multiprofissional no tratamento otimizado de pacientes com doença renal crônica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por um grupo de estudantes dos cursos de Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. Inicialmente, foi realizada uma visita técnica a uma clínica de Nefrologia, com o objetivo de promover uma avaliação observacional e conhecer a realidade vivenciada por profissionais, pacientes e acompanhantes nesse ambiente de trabalho. Em seguida, foi proporcionado aos profissionais da clínica um momento de relaxamento físico e emocional, com a realização de atividades como meditação, ginástica laboral e distribuição de folders informativos. **Resultados esperados:** A partir das informações obtidas durante a visita, observou-se que as exigências do ambiente de trabalho geram sobrecarga nos profissionais, o que impacta negativamente tanto em sua saúde física e mental quanto na qualidade da assistência prestada. Dessa forma, espera-se que a intervenção proposta proporcione aos profissionais envolvidos um momento de bem-estar que contribua para a redução dos efeitos da sobrecarga laboral. A ação visa, ainda, valorizar os serviços prestados por essa equipe e promover um ambiente mais saudável, entendendo que o aumento do sentimento de satisfação entre os colaboradores está diretamente relacionado à melhoria contínua do atendimento ao paciente. **Conclusão:** O estudo evidenciou que, para garantir maior efetividade no tratamento de pacientes com doença renal crônica, é indispensável a atuação de uma equipe multiprofissional. Além disso, é fundamental que esses profissionais também estejam atentos às suas próprias necessidades, a fim de que possam oferecer um cuidado mais humanizado, eficaz e de qualidade aos usuários dos serviços.

PALAVRAS-CHAVE: Tratamento. Multiprofissional. Doença Renal.

- 1 Discente da disciplina integradora Média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Farmácia, Rede UNEX
- 2 Discente da disciplina integradora Média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Psicologia, Rede UNEX
- 3 Discente da disciplina integradora Média e alta complexidade, 5º semestre, curso de Farmácia, Rede UNEX
- 4 Discente da disciplina integradora Média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Nutrição, Rede UNEX
- 5 Discente da disciplina integradora Média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNEX
- 6 Discente da disciplina integradora Média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNEX
- 7 Discente da disciplina integradora Média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNEX
- 8 Discente da disciplina integradora Média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNEX
- 9 Docente da disciplina integradora Média e alta complexidade, 6º semestre, cursos de saúde, Rede UNEX

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE O IMPACTO DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NA SOCIEDADE

Alisson Roberto de Jesus Santos¹, Aline Xavier França², Iago Azevedo Guedes³, Lara Santos Soares⁴,
Maria Rosiane Silva da Conceição⁵, Stephanie Ellen Santos Brito da Cruz⁶,
Yasmin Barbosa de Carvalho⁷ Douglas de Souza e Silva⁸

RESUMO

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) tem causado impactos significativos em diversos setores da sociedade, comprometendo aspectos físicos, psicológicos e funcionais dos indivíduos acometidos. Esses danos, por sua vez, dificultam a realização das atividades de vida diária. Uma das principais causas desse cenário é a ausência de acesso à informação preventiva por grande parte da população. Diante disso, torna-se essencial o acompanhamento por equipes multiprofissionais de saúde, bem como a promoção de ações educativas voltadas à prevenção. **Objetivo da proposta:** Por meio de uma ação educativa, a proposta buscou sensibilizar a população sobre a importância da prevenção do AVE, destacando as possíveis complicações e limitações que essa condição pode causar não apenas ao paciente, mas também à família e à sociedade como um todo. **Metodologia:** A atividade foi realizada em uma estação de metrô da cidade de Salvador/BA. A equipe multiprofissional distribuiu 100 panfletos informativos para os usuários da estação, além de oferecer orientações preventivas e educativas sobre os sinais e sintomas do AVE. O foco esteve na conscientização quanto à detecção precoce e às medidas de prevenção. **Resultados esperados:** Espera-se que o projeto tenha contribuído significativamente para o aumento do conhecimento da população sobre o AVE, incentivando a disseminação de informações preventivas e o reconhecimento de sinais de alerta. A ação também visa motivar instituições públicas e privadas — como órgãos de saúde, empresas, escolas e universidades — a investirem em iniciativas semelhantes. Falar sobre o AVE é fundamental para reduzir o número de casos. A conscientização sobre prevenção, sintomas, tratamento e suporte pode salvar vidas, diminuir a incidência da condição e melhorar a qualidade de vida das pessoas afetadas. **Conclusão:** Diante do exposto, reforça-se a importância de ações educativas e do acesso à informação como estratégias essenciais para a prevenção do AVE. É necessário investir em saúde preventiva e garantir à população o acesso a unidades especializadas para o atendimento adequado. Além disso, o desenvolvimento de projetos que promovam o conhecimento sobre barreiras preventivas e cuidados com aqueles que já sofreram um AVE é fundamental, considerando que se trata de uma patologia de média a alta complexidade, que demanda resposta rápida e eficaz. A informação é uma ferramenta poderosa na busca por uma sociedade mais saudável e consciente.

PALAVRAS-CHAVE: Acidente Vascular Encefálico, Pesquisa Interdisciplinar, Resultado do Tratamento, Conscientização Pública.

- 1 Projeto interprofissional em saúde-média e alta complexidade, Fisioterapia, UNIFTC.
- 2, Projeto interprofissional em saúde- média e alta complexidade, Psicologia, UNIFTC.
- 3 Projeto interprofissional em saúde- média e alta complexidade, Enfermagem, UNIFTC.
- 4 Projeto interprofissional em saúde- média e alta complexidade, Psicologia, UNIFTC.
- 5 Projeto interprofissional em saúde- média e alta complexidade, Farmácia, UNIFTC.
- 6 Projeto interprofissional em saúde- média e alta complexidade, Fisioterapia, UNIFTC
- 7 Projeto interprofissional em saúde- média e alta complexidade, Enfermagem, UNIFTC
- 8 Projeto interprofissional em saúde- média e alta complexidade, Enfermagem, UNIFTC

AGRAVAMENTO DA HIPERTENSÃO COM QUADROS DE ESTRESSE E ANSIEDADE: Orientação ao paciente em relação aos fatores de risco

Ana Luiza Rodrigues dos Santos¹, Bianca Marinho Sampaio Pena²,
Daiane Marinho dos Santos Amaral³, Diorgenes Reis Lino da Silva⁴, Flávio Bonfim Mendes⁵,
Hellen Souza Santos⁶, Michele de Jesus Lima⁷, Millene de Souza Petinga⁸,
Rita de Cássia Oliveira Lima Alves⁹Adriana da Silva Miranda¹⁰

RESUMO

Introdução: Segundo relatório da Organização Mundial da Saúde, as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são a principal causa de morte no Brasil e no mundo. Destaca-se, portanto, a importância de investigar a correlação entre essas comorbidades e fatores emocionais, especialmente a ansiedade, que acomete um percentual significativo de pacientes com esse diagnóstico. Diante disso, levanta-se o seguinte problema: como orientar pacientes sobre a relação entre DCNT e fatores emocionais? **Objetivo:** Orientar os pacientes quanto à influência de doenças emocionais, como a ansiedade, sobre o desenvolvimento e agravamento das DCNT, com ênfase na hipertensão arterial. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência fundamentado na metodologia do Arco de Charles Maguerez, composta por cinco etapas: Observação da realidade; Levantamento dos pontos-chave; Teorização; Hipóteses de solução; Retorno à realidade com a aplicação das intervenções. A observação inicial foi realizada pelos acadêmicos, sob a supervisão da docente responsável pela disciplina "Projeto Interdisciplinar de Média e Alta Complexidade". Após o levantamento e a definição dos pontos-chave, a teorização foi embasada em pesquisas em bases científicas digitais, possibilitando a formulação de hipóteses de intervenção. **Resultados:** A proposta de intervenção foi estruturada em seis momentos: (i) Visita e acolhimento aos pacientes, criando vínculo e escuta ativa; (ii) Minipalestra educativa e multidisciplinar, com orientações sobre a relação entre ansiedade e hipertensão; (iii) Técnicas de relaxamento muscular, visando à redução de sintomas ansiosos; (iv) Aferição e orientação sobre pressão arterial, com ênfase no autocuidado; (v) Orientação sobre o uso correto de medicamentos, aliada à entrega de uma cartilha informativa; (vi) Roda de conversa final, como momento de devolutiva e reflexão coletiva sobre a experiência vivenciada. A divulgação das atividades foi feita por meio de convites individuais, garantindo a participação dos pacientes. **Conclusão:** A relação entre as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e os fatores emocionais, como a ansiedade, configura-se como uma das principais causas de mortalidade. Isso evidencia a necessidade de ações sistematizadas de orientação e cuidado. Este relato de experiência possibilitou a construção de um plano de intervenção com metodologia clara e aplicável, contribuindo para o cuidado integral dos pacientes. Reforça-se a relevância de estudos como este, que não apenas alertam para uma realidade preocupante, mas também propõem caminhos viáveis para a prevenção e o enfrentamento das DCNT. Recomenda-se, portanto, a ampliação de relatos e projetos similares, a fim de aprofundar o debate e qualificar as práticas de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Acolhimento, Ansiedade, Doença.

- 1 Discente da disciplina integradora Projeto Integrador de Média e Alta Complexidade, 7º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC
- 2 Discente da disciplina integradora Projeto Integrador de Média e Alta Complexidade, 7º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC
- 3 Discente da disciplina integradora Projeto Integrador de Média e Alta Complexidade, 7º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC
- 4 Discente da disciplina integradora Projeto Integrador de Média e Alta Complexidade, 7º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC
- 5 Discente da disciplina integradora Projeto Integrador de Média e Alta Complexidade, 6º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC
- 6 Discente da disciplina integradora Projeto Integrador de Média e Alta Complexidade, 7º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC
- 7 Discente da disciplina integradora Projeto Integrador de Média e Alta Complexidade, 7º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC
- 8 Discente da disciplina integradora Projeto Integrador de Média e Alta Complexidade, 7º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC
- 9 Discente da disciplina integradora Projeto Integrador de Média e Alta Complexidade, 7º semestre, cursos de Psicologia, Rede UniFTC
- 10 Docente da disciplina integradora Projeto Integrador de Média e Alta Complexidade, 7º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

ASSISTÊNCIA NOS PACIENTES COM DOENÇAS RENAIS

Carolina Sena¹, Caroline Nazar², Emilie Oliveira³, Géssica Assis⁴, Jhanna Reis⁵, Patricia Orrico⁶,
Tâmara Correia⁷ Amanda Cibele Gaspar dos Santos⁸

RESUMO

Introdução: Como melhorar a qualidade de vida do paciente renal crônico por meio da integração entre as diversas áreas da saúde? O cuidado multiprofissional ao paciente com Doença Renal Crônica (DRC) justifica-se pelas mudanças significativas no estilo de vida causadas pela insuficiência renal e pelo tratamento dialítico. Tais mudanças geram limitações físicas, sexuais, psicológicas, familiares e sociais, impactando diretamente na qualidade de vida desses indivíduos. **Objetivos da proposta:** Identificar aspectos que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida do paciente renal crônico; Informar os pacientes sobre a importância do cuidado multiprofissional na eficácia do tratamento; Promover a conscientização sobre os recursos disponíveis para apoio emocional e cuidado integral. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem lúdica e prática para facilitar a compreensão dos conteúdos. A equipe interprofissional “Bem Estar Company” elaborou e distribuiu uma cartilha educativa em clínicas de diálise e ambulatórios de nefrologia vinculados a uma instituição de ensino superior. A cartilha teve como foco conscientizar docentes e pacientes sobre as doenças renais crônicas e os cuidados necessários para seu enfrentamento. **Resultados esperados:** Pacientes em hemodiálise enfrentam restrições que afetam significativamente sua qualidade de vida, mesmo com os avanços tecnológicos nos tratamentos. Os resultados esperados envolvem dar visibilidade às expressões da questão social que permeiam o processo saúde-doença, promovendo o reconhecimento das especificidades desse contexto. O impacto do tratamento dialítico revela-se paradoxal: por um lado, oferece alívio dos sintomas e prolonga a vida; por outro, impõe dependência do tratamento, limitações e efeitos colaterais que afetam não apenas o paciente, mas também sua rede familiar. Tal situação é agravada por um sistema econômico que frequentemente compromete o acesso aos direitos de saúde, sobretudo entre a população trabalhadora. **Conclusão:** Conclui-se que a cartilha desenvolvida pela equipe representa uma ferramenta educativa importante para ampliar o acesso à informação e estimular a autonomia do paciente renal crônico. Ao compreender a relevância do apoio psicológico, nutricional, fisioterapêutico, biomédico e da equipe de enfermagem, o paciente estará mais apto a lidar com as limitações impostas pela doença, contribuindo para a melhoria de sua qualidade de vida e adesão ao tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Paciente renal, Tratamento dialítico, Melhoria da qualidade de vida, hemodiálise, Cuidado multiprofissional.

1 Média e Alta Complexidade, 5º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC SSA

2 Média e Alta Complexidade, 7º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC SSA

3 Média e Alta Complexidade, 9º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC SSA

4 Média e Alta Complexidade, 5º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC SSA

5 Média e Alta Complexidade, 5º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC SSA

6 Média e Alta Complexidade, 5º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC SSA

7 Média e Alta Complexidade, 6º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC SSA

ASSISTÊNCIA EM UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO (UTI) PARA PACIENTES QUE SOFRERAM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Angela Cristina S. R. Pereira¹, Camila Barreiros de Araújo², David Cedrick C. O. Xavier³, Juliana Rodrigues S. Santos⁴, Leonardo Pinheiro Matos⁵, Micheli Souza De Matos⁶, Tamires Souza Alves⁷, Tamalla Rebbeca Novais Nery⁸

RESUMO

Introdução: Este estudo aborda o tratamento de pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) que sofreram Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), destacando a importância da atuação da equipe multiprofissional — composta por enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos — como elemento essencial na recuperação desses pacientes. Uma equipe bem treinada e integrada pode contribuir significativamente para a redução de erros e para a reabilitação eficaz, promovendo o melhor tratamento possível. **Objetivos da proposta:** Identificar os erros frequentemente cometidos no cuidado de pacientes em situação de risco de vida, especialmente os com IAM; Analisar a relevância da atuação multiprofissional na reabilitação e na melhora da qualidade de vida desses pacientes; Compreender as necessidades dos profissionais envolvidos na prevenção e promoção da saúde, com o intuito de reduzir a morbimortalidade decorrente do IAM em unidades de terapia intensiva. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura para embasamento teórico do estudo, utilizando-se as bases de dados: Biblioteca Científica Eletrônica Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia Brasil (BVS-Psi). Os descritores foram pesquisados em português e inglês, com suas respectivas traduções. Inicialmente, cerca de 60 artigos foram analisados, sendo selecionados 12 estudos, de acordo com os critérios de inclusão: artigos completos, publicados entre 2018 e 2023, com autores reconhecidos na área e abordando diretamente a temática. **Resultados esperados:** O Infarto Agudo do Miocárdio é uma das principais causas de morte em diversos países. A elevada taxa de mortalidade por IAM representa um desafio significativo para os profissionais de saúde, especialmente nas áreas de medicina e enfermagem. A avaliação da dor relatada pelos pacientes é um dos grandes obstáculos, dada a subjetividade envolvida e a dificuldade de mensuração. É fundamental que os profissionais consigam diferenciar corretamente os casos suspeitos, pois, ao atender indevidamente um paciente sem IAM, corre-se o risco de negligenciar outro que realmente necessita de assistência imediata (PASSINHO et al., 2018). Nesse contexto, os aspectos “tempo” e “qualidade do atendimento” são determinantes no processo diagnóstico e no tratamento eficaz dos pacientes com sintomas compatíveis com IAM. **Conclusão:** O estudo reforça a importância de uma equipe multiprofissional como elemento essencial na recuperação de pacientes diagnosticados com infarto agudo do miocárdio. A redução da mortalidade por IAM depende, entre outros fatores, da rapidez no atendimento após o surgimento dos sintomas. Isso evidencia a necessidade de os profissionais de saúde dominarem o tema, serem capazes de reconhecer precocemente os sinais clínicos e apresentarem raciocínio crítico e ágil para tomar decisões corretas e imediatas. Tais competências

aumentam significativamente as chances de sobrevivência e contribuem para minimizar os danos causados pelas lesões decorrentes do IAM.

PALAVRAS-CHAVE: Unidade Terapia Intensiva. Infarto. Equipe Multidisciplinar.

- 1 Projeto interprofissional- Média e alta complexidade , 8º semestre, curso de Nutrição , Rede UniFTC Juazeiro-BA
- 2 Projeto interprofissional- Média e alta complexidade , 8º semestre, curso de Psicologia , Rede UniFTC Unidade
- 3 Projeto interprofissional- Média e alta complexidade, 8º semestre, curso de Fisioterapia , Rede UniFTC Juazeiro-BA
- 4 Projeto interprofissional- Média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Enfermagem , Rede UniFTC Juazeiro-BA
- 5 Projeto interprofissional- Média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Farmácia , Rede UniFTC Juazeiro-BA
- 6 Projeto interprofissional- Média e alta complexidade, 7º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Juazeiro-BA
- 7 Projeto interprofissional- Média e alta complexidade, 7º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Unidade

ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL ESPECIALIZADA NA CIRURGIA BARIÁTRICA

Hiana Kelly de Oliveira Duarte¹, Islane Souza Rocha², Lívia Santos Pereira³,
Liz Gabriela Sampaio Silva⁴, Lorena Matos dos Santos⁵, Lorena Sousa Cruz⁶,
Samile dos Santos Miranda⁷, Wanessa Marinho Vieira⁸, Thaise Ferreira Santos⁹

RESUMO

Introdução: A obesidade é considerada um problema de saúde pública e caracteriza-se como uma patologia multifatorial que afeta indivíduos de diferentes faixas etárias, classes socioeconômicas e regiões do mundo. A cirurgia bariátrica é uma das intervenções utilizadas no tratamento dessa condição e requer o acompanhamento de uma equipe multiprofissional especializada. Diante do impacto que essa cirurgia causa na vida dos pacientes no pós-operatório, são necessárias orientações adequadas quanto à mudança no estilo de vida, bem como uma avaliação contínua das condições físicas e mentais, com vistas à melhoria da qualidade de vida. **Objetivo:** Ressaltar a importância do tratamento pós-cirúrgico e apontar as consequências que podem surgir durante essa condução, evidenciando como a atuação da equipe multiprofissional contribui para o bem-estar e a qualidade de vida dos pacientes bariátricos. **Metodologia:** O projeto foi desenvolvido por meio da análise de publicações científicas com dados coletados em artigos dos últimos cinco anos, além de conteúdos veiculados por meio de uma rede social criada em abril de 2023. Nessa rede, foram disponibilizados conteúdos explicativos relacionados ao tema, com o objetivo de informar e conscientizar o público. **Resultados:** A ativação da rede social contou com 163 seguidores, e a interação ocorreu por meio de curtidas, compartilhamentos e comentários. Observou-se que o acompanhamento multidisciplinar de pacientes no pós-operatório de cirurgia bariátrica potencializa os resultados do tratamento, favorecendo sua manutenção a longo prazo. Esse acompanhamento deve ocorrer desde o pré-operatório, passando pelo pós-cirúrgico imediato até a recuperação e retorno às atividades diárias. Ficou evidente a necessidade de maior divulgação, por parte dos profissionais da saúde, sobre a importância de um comportamento ativo em relação à prática de atividades físicas, à adoção de uma alimentação balanceada e à atenção à mobilidade, deambulação, profilaxia tromboembólica, terapia medicamentosa, cuidados com drenos, curativos e cateteres. Também foram destacados aspectos relacionados à saúde mental, educação do paciente no pós-operatório e ações individualizadas que atendam às necessidades específicas de cada caso. A atuação da equipe deve estar pautada na promoção da saúde, prevenção de agravos e na oferta de uma assistência integral, com foco na resolução de problemas e na humanização do cuidado. **Conclusão:** O presente projeto possibilitou demonstrar à sociedade os benefícios da atuação multiprofissional no acompanhamento de pacientes no pós-operatório da cirurgia bariátrica. Através do autoconhecimento, da conscientização e da adoção de comportamentos saudáveis, o

paciente pode melhorar significativamente sua qualidade de vida, resgatando sua autoestima, autoconfiança e vitalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Equipe multiprofissional, paciente bariátrico, qualidade de vida.

- 1 Discente da Disciplina Projeto Interprofissional em saúde – Alta e média complexidade ;7º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC
- 2 Discente da Disciplina Projeto Interprofissional em saúde – Alta e média complexidade, 7º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC
- 3 Discente da Disciplina Projeto Interprofissional em saúde – Alta e média complexidade 6º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC
- 4 Discente da Disciplina Projeto Interprofissional em saúde – Alta e média complexidade, 5º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC
- 5 Discente da Disciplina Projeto Interprofissional em saúde – Alta e média complexidade, 7º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC
- 5 Discente da Disciplina Projeto Interprofissional em saúde – Alta e média complexidade, curso de Farmácia, Rede UniFTC
- 7 Discente da Disciplina Projeto Interprofissional em saúde – Alta e média complexidade, 9º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC
- 8 Discente da Disciplina Projeto Interprofissional em saúde – Alta e média complexidade, 7º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC
- 9 Docente da Disciplina Projeto Interprofissional em saúde – Alta e média complexidade, cursos de saúde, Rede UniFTC

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO E DO PSICÓLOGO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

Ederson Lins Arruda¹, Stefany Rebeca Bispo de Souza², Cleide Fernandes dos Santos Carqueija³,
Danielle Cristine de Souza Brito Almeida⁴, Jean Peixoto da Silva⁵,
Maria Flávia de Castro Damasceno⁶, Marjury Tatiane dos Anjos Silva⁷, Tamalla Rebeca Novais Nery⁸

RESUMO

Introdução: A esquizofrenia (EQZ) é uma doença neuropsiquiátrica grave que afeta cerca de 1% da população mundial. No Brasil, ela representa 30% das internações em leitos psiquiátricos e ocupa o 5º lugar entre as causas de concessão de auxílio-doença. Por não haver cura, o foco do tratamento está no manejo adequado dos sintomas, o que exige o acompanhamento por uma equipe interprofissional, com destaque para a atuação do farmacêutico e do psicólogo. Nesse contexto, torna-se relevante investigar os desafios enfrentados no tratamento desses pacientes. A presente proposta ganha importância ao estudar a atuação do farmacêutico e do psicólogo no tratamento de pessoas com esquizofrenia no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), dada a gravidade e complexidade da doença. **Objetivos da proposta:** O objetivo geral do projeto é discutir a atuação do farmacêutico e do psicólogo no tratamento de pacientes com esquizofrenia atendidos no CAPS. Como objetivos específicos, propõe-se: Identificar as dificuldades enfrentadas no tratamento da EQZ; Demonstrar, por meio de dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), a ausência de contratação de farmacêuticos nos CAPS. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa observacional, descritiva e quantitativa. Foram realizadas buscas nos sistemas públicos de dados em saúde, especificamente no Sistema de Informações de Saúde (SIS) - DATASUS e no CNES. **Resultados:** De acordo com os dados do DATASUS, em 2022, foram internados 212 pacientes diagnosticados com esquizofrenia em hospitais brasileiros. Após a alta hospitalar, esses pacientes são encaminhados para continuidade do tratamento nos CAPS. Entretanto, os dados obtidos no CNES indicam que, entre os 20 profissionais registrados como atuantes no CAPS, não consta a presença do profissional farmacêutico. O tratamento da esquizofrenia requer tanto farmacoterapia quanto psicoterapia adequadas, conduzidas por profissionais habilitados e capacitados. Assim, destaca-se a importância do trabalho conjunto entre o psicólogo e o farmacêutico como protagonistas, inseridos em uma equipe interprofissional, unindo saberes teóricos e práticos em benefício do paciente. **Conclusão:** A proposta desenvolvida pela equipe contribuiu para ampliar o conhecimento sobre a realidade enfrentada no tratamento da esquizofrenia, promovendo educação em saúde por meio de informações confiáveis e atualizadas. Os objetivos do projeto foram alcançados, mas os resultados evidenciam que ainda há muito a ser feito, especialmente no que se refere ao acompanhamento farmacológico e psicológico de pacientes com EQZ. É fundamental investir na estruturação das equipes dos CAPS, incluindo a contratação de farmacêuticos, para garantir um cuidado integral e eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Farmacêutica. Drogas Psicotrópicas. Psicologia. Saúde Mental.

1 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional de Saúde – Média e Alta Complexidade, 6º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Juazeiro-Ba

2 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional de Saúde – Média e Alta Complexidade, 6º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Juazeiro-Ba

3 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional de Saúde – Média e Alta Complexidade, 6º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Juazeiro-Ba

4 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional de Saúde – Média e Alta Complexidade, 6º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Juazeiro-Ba

5 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional de Saúde – Média e Alta Complexidade, 6º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Juazeiro-Ba

6 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional de Saúde – Média e Alta Complexidade, 6º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Juazeiro-Ba

7 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional de Saúde – Média e Alta Complexidade, 6º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Juazeiro-Ba

8 Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional de Saúde – Média e Alta Complexidade, 6º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Juazeiro-Ba